



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Conselho Superior

RESOLUÇÃO 20/2024 - CONSUP/RE/IFAP

Homologa a resolução nº 2/2024/CONSUP/RE/IFAP, Ad Referendum de 16 de janeiro de 2024, referente ao Projeto Pedagógico de Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC, em Editor de Projeto Visual Gráfico, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que consta no processo nº 23228.001690.2023-50 e as deliberações na 63ª reunião ordinária do Conselho Superior,

RESOLVE:

Art. 1º Homologar a resolução nº 2/2024/CONSUP/RE/IFAP, Ad Referendum de 16 de janeiro de 2024, referente ao Projeto Pedagógico de Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC, em Editor de Projeto Visual Gráfico, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

Art. 2º Esta resolução entrar em vigor a partir da data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por:

- Romaro Antonio Silva, PRES. CONS - GAB, em 02/04/2024 12:09:35.

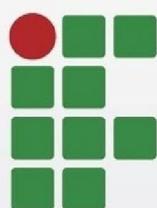
Este documento foi emitido pelo SUAP em 02/04/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 88034

Código de Autenticação: e86517f487



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM
EDITOR DE PROJETO VISUAL GRÁFICO
MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**



**INSTITUTO
FEDERAL**
Amapá

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ-FAP

MARIALVA DO SOCORRO RAMALHO DE OLIVEIRA DE ALMEIDA
REITOR(A)

VICTOR HUGO GOMES SALES
PRÓ-REITOR(A) DE ENSINO

ROMARO ANTONIO SILVA
PRÓ-REITOR(A) DE EXTENSÃO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PATRÍCIA PARANHOS
PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS

ANA PAULA ALMEIDA CHAVES
PRÓ-REITOR(A) DE ADMINISTRAÇÃO

KARINA PINGARILHO PASCHOALIN
PRÓ-REITOR(A) DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

MÁRCIO GETÚLIO PRADO DE CASTRO
DIRETOR(A) GERAL DO *CAMPUS* MACAPÁ

LUCILENE DE SOUSA MELO
DIRETOR(A) GERAL DO *CAMPUS* LARANJAL DO JARI

MARLON DE OLIVEIRA NASCIMENTO
DIRETOR(A) GERAL DO *CAMPUS* SANTANA

JOSÉ LEONILSON ABREU DA SILVA JÚNIOR
DIRETOR(A) GERAL DO *CAMPUS* PORTO GRANDE

ELIEL CLEBERSON DA SILVA NERY
DIRETOR(A) GERAL DO *CAMPUS* AVANÇADO OIAPOQUE

ORIAN VASCONCELOS CARVALHO
COORDENADOR(A) DO C.R. DE PEDRA BRANCA DO AMAPARI

JOSÉ CARLOS CORRÊA DE CARVALHO JÚNIOR
GLAÚCIA MAXIMIN MENDES
ZIGMUNDO ANTÔNIO DE PAULA
COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Instituição:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
CNPJ:	10.820.882/0004-38
Esfera Administrativa:	Federal
Endereço:	Rodovia BR 210, km 03, s/n, Bairro Brasil Novo, Macapá/AP
Contato:	+55 (96) 3198-2150
Site:	http://ifap.edu.br/

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso:	Editor de Projeto Visual Gráfico
Eixo Tecnológico:	Produção Cultural e Design
Nível:	Formação Inicial e Continuada
Modalidade:	Educação a Distância
Carga Horária:	160 horas

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA.....	6
2 OBJETIVOS.....	9
2.1 Objetivo Geral.....	9
2.2 Objetivos Específicos.....	10
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	10
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	10
4.1 Área de atuação.....	10
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	11
5.1 Forma e organização do curso.....	11
5.2 Metodologia.....	12
5.3 Matriz Curricular.....	13
5.4 Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas; bibliografia básica bibliografia complementar.....	13
5.5 Orientações metodológicas para oferta do curso na Modalidade a Distância.....	21
6. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	21
7. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	22
7.1 Biblioteca.....	22
7.2 Estrutura Didático Pedagógica.....	22
8. PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE E TÉCNICO.....	24
8.1 Pessoal Docente.....	24
8.2 Pessoal Técnico Administrativo.....	24
9. CERTIFICADOS.....	24
REFERÊNCIAS.....	25

1. JUSTIFICATIVA

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Editor de Projeto Visual Gráfico na modalidade EAD, visando contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Amapá.

Esta proposta fundamenta-se a partir dos preceitos legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitada na LDB nº 9.394/96, atualizada pela Lei nº 11.741/08, Decreto 5.154/08 Resolução nº 016/2019/CONSUP/RE/IFAP - Regulamentação das Atividades de Extensão no Ifap e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada.

A oferta desse curso FIC em Editor de Projeto Visual Gráfico na modalidade EAD sendo que a oferta ocorrerá de acordo com a demanda de cada unidade/polo.

Segundo a ADG (Associação dos Designers Gráficos), em pesquisa realizada em 2012 com 4.500 estudantes e profissionais da área de Design Gráfico, 64% estão empregados na iniciativa privada. O dado que mais chama a atenção na pesquisa demonstra que, no Brasil, 63% das empresas do setor, nos últimos dois anos, contrataram no mínimo um profissional, sendo que 31% contrataram de 2 a 4 profissionais. Quando esses dados foram regionalizados, descobriu-se que, no Sudeste, 48% das empresas contrataram de 2 a 4 profissionais; no Nordeste, esse número sobe para 50%; no Centro-Oeste, chega a 53%; cai para 44% na região Sul; e tem seu pico na região Norte, com 62%. Essas informações demonstram o potencial de crescimento da área, além da ampla oportunidade de trabalho desse profissional tanto em empresas prestadoras de serviços de comunicação visual, tais como agências de publicidade, como em departamentos de comunicação de empresas em geral. De acordo com o Serasa Experian, o número de empresas abertas em 2016 ultrapassou 1 milhão 700 mil, sendo 62,8% no setor de Serviços. Considerando que essas empresas precisam se comunicar com o mercado e com seus consumidores, a procura por um Editor de Projeto Visual Gráfico é grande. Esse profissional pode criar, entre outros, logomarcas, manuais de identidade visual, cartões de visitas e demais materiais de comunicação impressa, como banners, cartazes, catálogos, folders etc. Esse profissional pode atuar em um departamento de comunicação de uma empresa ou, ainda, prestar serviços pontuais para várias companhias. Pode atuar em agências de publicidade, editoras, departamentos de arte e de comunicação em empresas, empresas de embalagens, gráficas, entre outras. O grande desafio do Editor de Projeto Visual Gráfico é aliar seus

conhecimentos em Design Gráfico aos objetivos estratégicos de comunicação das empresas. Segundo o Guia da Carreira, atualmente, as empresas buscam fortalecer suas marcas, o que justifica a crescente oferta de emprego no setor, além do surgimento de novas mídias.

Ainda estão presentes, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais explicitadas no Projeto Político Pedagógico, traduzidas nos objetivos, na função social do IFAP, enquanto instituição pública que preza por uma educação pública de qualidade, inclusiva e comprometida com as transformações sociais, políticas e culturais.

Buscando propiciar uma formação humana integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Editor de Projeto Visual Gráfico na modalidade EAD, com a expertise de seus profissionais e com diretrizes pedagógicas contextualizadas visa formar e qualificar profissionais com ampla competência para atuar nos vários contextos de atuação do Editor de Projeto Visual Gráfico.

Desse modo, este curso de Formação Inicial e Continuada em Editor de Projeto Visual Gráfico, na modalidade EAD aspira “uma formação que permita mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2007, p. 7).

É importante destacar que a oferta de cursos FIC compõe as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal do Amapá, como observa-se no PDI, 2019:

[...] Formação Inicial e Continuada (FIC) ou Qualificação Profissional.

Para efeito de sua execução, os cursos FIC serão oferecidos à comunidade ficando condicionada a matrícula à capacidade de aproveitamento e não necessariamente ao nível de escolaridade[...] (IFAP, PDI 2019, p.42).

O curso possui como característica central fornecer formação continuada para brasileiros, visando qualificação profissional, atendendo assim princípios que norteiam esta instituição de ensino: inclusão e justiça social, com equidade, cidadania, sustentabilidade; ética e respeito à diversidade, eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e

culturais; educação como direito social, pautada na formação humana integral, com foco na produção e socialização do conhecimento científico, técnico-tecnológico, artístico-cultural entre outros. (IFAP, PDI 2019).

A ideia acima faz jus a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais sendo dever do Instituto Federal do Amapá desenvolver educação profissional e tecnológica enquanto processo educativo e investigativo de produção de soluções técnicas e tecnológicas ajustadas às necessidades socioeconômicas locais, regionais e nacionais, o Instituto Federal do Amapá foi incumbido do relevante papel de propor e desenvolver práticas e saberes voltados para melhoria da qualidade de vida da população; atender suas necessidades de formação profissional e tecnológica e subsidiar reflexões crítico-científicas fundamentais para o desenvolvimento humano.

Diante do exposto, o Instituto Federal do Amapá, ciente de seu papel de promover a educação enquanto política pública comprometida com a transformação da realidade local tem atuado de forma ampla, por meio da implantação de cursos que busquem maior inclusão social e que sejam significativos à comunidade; é dentro dessa preocupação que se insere a proposta de criação do Curso de Editor de Projeto Visual Gráfico, pois o design gráfico é amplamente utilizado na educação e conscientização. Um curso de editor de projeto visual gráfico pode capacitar os alunos a criar materiais educacionais, infográficos, campanhas de conscientização e outros recursos visuais que ajudam a transmitir informações de maneira clara e envolvente. Isso é especialmente relevante em áreas como saúde, meio ambiente, direitos humanos e outras questões sociais. Dessa forma, os órgãos da administração pública municipal e estadual, que promovem atividades ligadas à educação e conscientização, demandou o curso já mencionado, como viável para implementação da atividade no Brasil.

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa, específica da educação profissional e tecnológica, que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas de natureza teórico-prática, planejadas para atender as demandas sócio educacionais de formação e de qualificação profissional.

Do ponto de vista crítico-emancipatório, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania,

compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

O século XXI, com suas demandas na área cultural, a realização das Conferências Nacionais de Cultura (2005 e 2010), a Declaração Universal da Diversidade Cultural (UNESCO, 2002) e a Convenção sobre a Promoção e Proteção da Diversidade das Expressões Culturais (UNESCO, 2005) e ratificada pelo Brasil por meio do Decreto Legislativo 485/2006, mostra a necessidade da profissionalização de atores desse campo. Isto, inclusive, está expresso no Plano Nacional de Cultura/PNC (Lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010), nos quais um de seus objetivos é “XII - profissionalizar e especializar os agentes e gestores culturais”. Na perspectiva de formação de profissionais na área cultural, Barros e Bezerra (2018) reforçam:

O acesso a esses mecanismos institucionais (práticas de editais de financiamento público e privado) se esbarra nas exigências do profissionalismo em gestão cultural cada vez mais impostas no campo das culturas populares. Esta imposição da lógica gerencial se contrapõe a aspectos próprios do campo da cultura popular, como a prática da oralidade, da informalidade, etc. (BARROS e BEZERRA, 2018, p.92).

Nesta acepção, o IFAP atua na execução de uma das atribuições do poder público exposta no PNC Lei nº12.343, de 02 de dezembro de 2010, a saber:

X - regular o mercado interno, estimulando os produtos culturais brasileiros com o objetivo de reduzir desigualdades sociais e regionais, profissionalizando os agentes culturais, formalizando o mercado e qualificando as relações de trabalho na cultura, consolidando e ampliando os níveis de emprego e renda, fortalecendo redes de colaboração, valorizando empreendimentos de economia solidária e controlando abusos de poder econômico. (BRASIL, 2010).

Nessa perspectiva, o IFAP propõe-se a oferecer o curso de formação inicial e continuada em Editor de Projeto Visual Gráfico, na modalidade EAD, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o design gráfico por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capazes de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico do país, articulado aos processos de sustentabilidade, democratização e justiça social.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Capacitar os estudantes a atuarem de forma competente e criativa no cenário do design gráfico, desenvolvendo habilidades essenciais para conceber, planejar e executar projetos visuais que comuniquem eficazmente mensagens e valores por meio da linguagem visual.

2.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver e finalizar projetos gráficos de livros, jornais, revistas e/ou outras publicações;
- Gerenciar dados;
- Executar e finalizar arquivos de documentação eletrônica para pré-impressão editorial.

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso de Editor de Projeto Visual Gráfico, na modalidade EAD, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Médio Completo. Os interessados ao curso ofertado deverão realizar sua inscrição na unidade de ensino, observando os critérios de seleção do processo. Após resultado final dos alunos contemplados, os mesmos deverão efetuar sua matrícula na unidade de ensino.

Os candidatos devem atender a idade mínima de 15 anos conforme estabelecido na Portaria 168/2013 do MEC e ter, no mínimo, o Ensino Fundamental II (6º a 9º Ano) completo (Guia PRONATEC de Cursos FIC).

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

4.1 Área de atuação

O profissional formado no curso de Editor de Projeto Visual Gráfico será capaz de desenvolver projetos gráficos, utilizando padrões compatíveis com o mercado de trabalho. Terá competências para:

- Reconhecer-se como profissional da tecnologia da informação, considerando possibilidades e requisitos de atuação no mundo corporativo, e mantendo atitude ética e sustentável que promova condições de desenvolvimento profissional;
- Conhecer a necessidade local e regional na produção de material gráfico para atender as expectativas do mercado.
- Domínio sólido das principais ferramentas de design gráfico, incluindo softwares e outros aplicativos relevantes disponíveis no mercado. Serão capazes de utilizar essas ferramentas para criar designs visuais atraentes e eficazes;

- Desenvolverão uma abordagem criativa para a resolução de problemas visuais. Serão capazes de conceber e desenvolver ideias inovadoras, aplicando princípios de design para transmitir mensagens de forma impactante.
- Serão capaz de atuar em um mercado de trabalho globalizado, que seja possuidor de um pensamento sistêmico, mas, aberto, criativo, e intuitivo, capaz de adaptar-se a mudanças sociais e tecnológicas.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1 Forma e organização do curso

O currículo do curso foi organizado de modo a promover o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes, tendo como foco a aprendizagem significativa dos alunos. Serão desenvolvidas atividades de simulação do ambiente profissional, contextualizando-se os conhecimentos dos docentes com os conhecimentos prévios dos alunos e as aulas teóricas em sala de aula.

Contempla-se na perspectiva interacional do curso, a história de vida dos alunos, o cuidado e respeito aos ritmos de aprendizagens diferenciados, com intervenções contínuas na aprendizagem e nas dificuldades detectadas dos conteúdos ministrados.

As disciplinas de cada período letivo representam importantes instrumentos de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos. A integração de disciplinas de formação geral com as de formação profissional orienta à construção de um aprendizado que seja fundamental para todas as instâncias da vida pessoal e social dos educandos.

O curso centra-se no aluno enquanto agente do processo da aprendizagem. Os conteúdos associam o mundo do trabalho, a escola e a sociedade, assim como se definem pela contextualização. Serão utilizados os ambientes de aprendizagem como laboratórios de informática, por exemplo.

Os componentes selecionados para compor a matriz curricular deste curso estão fundamentados na perspectiva interdisciplinar e, principalmente, na organização e orientação dos perfis profissionais da área, que irão possibilitar ao aluno uma capacitação teórica adequada com base em conhecimentos científicos e tecnológicos, que ofereçam práticas gerais e específicas da área profissional de assistente em administração.

5.2 Metodologia

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos cursistas, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;

- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino.

Salienta-se a necessidade de os docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

5.3 Matriz Curricular

FIC EM EDITOR DE PROJETO VISUAL GRÁFICO						
FORMAÇÃO BÁSICA	MÓDULO I	COMPONENTE CURRICULAR	CH. PRESENCIAL	CH. DISTÂNCIA	CH TOTAL (60 minutos)	
		Leitura e produção de textos	3H	12H	15H	
SUBTOTAL			3H	12H	15H	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	MÓDULO II	Ambientação em EaD	3H	12H	15H	
		Informática Básica	3H	12H	15H	
		Conceitos de computação gráfica	3H	12H	15H	
	SUBTOTAL			9H	36H	45H
	MÓDULO III	Software de produção I: tratamento de imagem.	4H	16H	20H	
		Software de produção II: criação de logomarcas e logotipos	8H	32H	40H	
		Software de produção III: criação de anúncios impressos e propagandas digitais	8H	32H	40H	
SUBTOTAL			20H	80H	100H	
TOTAL GERAL DA CH DO CURSO					160 HORAS	

5.4 Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas; bibliografia básica bibliografia complementar

Curso	Editor de Projeto Visual Gráfico	Forma	Educação a Distância
Eixo Tecnológico	Produção Cultural e Design	Período Letivo	Módulo I
Componente Curricular	Leitura e produção de textos	Carga-horária	15 horas
EMENTA			

Organização de texto escrito, discurso e gêneros técnicos e acadêmicos.

COMPETÊNCIAS

- Compreender os gêneros e tipos textuais e especificidades de correspondência oficial e/ou comercial;
- Aplicar a língua materna na sua forma padrão;
- Elaborar textos técnicos e oficiais obedecendo às normas gramaticais vigentes;
- Mobilizar os mecanismos de coerência e coesão textuais a serviço da produção discursiva;

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

- Os gêneros textuais e o propósito discursivos.
- Mecanismos de referência e sequenciação textuais.
- A construção sintática discursiva da língua portuguesa em textos oficiais.
- Produção de textos diversos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAZERMAN, Charles. Gêneros, tipificação e interação. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CUNHA, Celso Ferreira da; CINTRA, Luís F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017.

KÖCHE, Vanilda Salton, e outros. Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor. 3ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECHARA, Ivanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. Editora: Nova Fronteira. RJ, 2010.

CHARAUDEAU, Patrick. Linguagem e discurso: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2017.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: atlas, 2010.

GRACIA, Othon Moacir. Comunicação em Prosa Moderna. 27ª edição. São Paulo: FVG, 2010.

NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. 2º ed. Editora: UNESP. SP, 2011.

Curso	Editor de Projeto Visual Gráfico	Forma	Educação a Distância
Eixo Tecnológico	Produção Cultural e Design	Período Letivo	Módulo II
Componente Curricular	Ambientação em EAD	Carga-horária	15 horas
EMENTA			
Características e os desafios da educação a distância. Estratégias de aprendizagem autônoma e colaborativa.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conceito de EAD como modalidade de ensino, suas especificidades, definições e evolução ao longo do tempo; • Participar de uma comunidade virtual de aprendizagem; • Conhecer as regras de convivência para participação em comunidades virtuais e as ferramentas de comunicação: emoticons, netiqueta, clareza, citações e diretrizes de feedback; • Participar de atividades de ambientação no Moodle; 			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos teóricos e metodológicos da educação a distância; • Histórico da EaD • Apresentação da sala de aula virtual: moodle; • Principais ferramentas e recursos 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ARETIO, L. Garcia. La Educación a Distancia: de la teoría a la práctica. Barcelona: 2001, 328 p.</p> <p>LITWIN, Edith.(org.) Educação a Distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed. 2001.110 p.</p> <p>VAN DER LINDEN, Marta Maria Gomes. Diálogo didático mediado on-line: subsídios para sua avaliação em situações de ensino-aprendizagem. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2005.261 p.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>PALLOFF, R; & PRATT, K. O Aluno Virtual: um guia para trabalhar com estudantes on- line.Tradução: Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2004, 216 p.</p> <p>PALLOFF, R & PRATT, K. Construindo Comunidades de Aprendizagem no Ciberespaço: estratégias eficientes para a sala de aula on-line. Tradução: Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2002, 247 p.</p> <p>PRETI, Oreste(Org.) Educação a Distância: construindo significados. Brasília: Ed.Plano. 2000. 268 p.</p> <p>TAJRA, Sanmya F. Comunidades Virtuais: um fenômeno da sociedade do conhecimento. São Paulo: Érica, 2002. 102 p.</p> <p>VAN DER LINDEN, Marta.M.G & PICONEZ, Stela C. B. Avaliação da Comunicação Dialogada: a cooperação como estratégia de aprendizagem. Encontro Internacional de Educación Superior UNAM - Virtual Educa 2005. Ciudad de México.</p>			

Curso	Editor de Projeto Visual Gráfico	Forma	Educação a Distância
Eixo Tecnológico	Produção Cultural e Design	Período Letivo	Módulo II
Componente Curricular	Informática básica	Carga-horária	15 horas
EMENTA			
Componentes lógicos e físicos do computador. Soluções de softwares para escritório (texto e planilhas)			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os princípios básicos da informática e seus aspectos operacionais; • Identificar os componentes do computador e seus periféricos, analisando seu funcionamento; • Utilizar sistemas operacionais, ferramentas de edição de textos, planilhas eletrônicas e apresentações; • Utilizar a internet de forma produtiva e segura. 			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução a informática; • Sistema operacional; • Software de editor de texto; • Software de planilha eletrônica. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>H.L. Capron, J.A. Johnson. Introdução à informática. Pearson, 2004.</p> <p>VELLOSO, F. de C. V. Informática - Conceitos Básicos. 8ª ed. Elsevier/Campus, 2011.</p> <p>TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos. 3ª. Ed. Editora Prentice Hall – Br, 2010.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>MARCULA, Marcelo & Pio Armando Benini Filho. Informática. Conceitos e Aplicações, 4ªed. Érica, 2013.</p> <p>MANZANO, A. L. N. G., MANZANO, M. I. N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7ª ed. Érica, 2011.</p> <p>SILVA, Mario Gomes. Terminologia – Informática. 1ª Edição. Editora Érica, 2013.</p> <p>OLIVEIRA, Romulo Silva.; CARISSIME, Alexandre da Silva.; TOSCANI, Simão Sirineo; Sistemas Operacionais. 4ª Edição. 2010 – Vol. 11.</p> <p>MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. Érica, 2008.</p>			

Curso	Editor de Projeto Visual Gráfico	Forma	Educação a Distância
Eixo Tecnológico	Produção Cultural e Design	Período Letivo	Módulo II
Componente Curricular	Conceitos de computação gráfica	Carga-horária	15 horas
EMENTA			
Conceitos básicos de computação gráfica. Técnicas de computação gráfica para a produção de imagens			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e manusear softwares básicos para desenvolvimento de material de comunicação para o mercado. • Conhecer os principais aspectos a serem considerados em computação gráfica aplicada à prática de publicidade. • Compreensão dos fundamentos da computação gráfica. 			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Computação Gráfica • Definição e objetivos da computação gráfica • Princípios de Design Visual • Teoria das cores e sua aplicação em projetos gráficos • Tipografia e escolha de fontes adequadas • Uso de imagens e ilustrações no design visual • Interação e Interfaces Gráficas 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>GONÇALVES, Márcio da Silva. Fundamentos de Computação Gráfica. Editora Érica, 2014.</p> <p>FILHO, Wilson de Padua Paula. Multimídia – Conceitos e Aplicações. 2º Edição. Editora LTC, 2011.</p> <p>PRIMO, Lane; CABRAL, Sidarta. Produção Audiovisual - Imagem, Som e Movimento - Série Eixos. Editora Érica, 2014.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>SAFKO, L.; BRAKE, D. A Bíblia da mídia social. São Paulo: Blucher, 2010.</p> <p>TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos. 3ª. Ed. Editora Prentice Hall – Br, 2010.</p> <p>HORIE, Ricardo Minoru.; OLIVEIRA, Ana Cristina Pedrozo. Projetos Gráficos com Photoshop CS6, CorelDRAW X6 e InDesign CS6. Editora Érica, 2012.</p> <p>MENDONÇA, Luciane. Qualificação Técnica em Design Gráfico - O Papel das Artes Gráficas, História, Teoria E Prática. Editora Viena, 2014.</p> <p>HEARN, D.; Baker, M. P. Computação Gráfica: Um Manual Prático. 4a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p>			

Curso	Editor de Projeto Visual Gráfico	Forma	Educação a Distância
Eixo Tecnológico	Produção Cultural e Design	Período Letivo	Módulo III
Componente Curricular	Software de produção I: tratamento de imagem.	Carga-horária	20 horas
EMENTA			
Softwares básicos para desenvolvimento de material de comunicação para o mercado. aspectos a serem considerados em computação gráfica aplicada à prática de publicidade.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"> • Definir e compreender os conceitos básicos de tratamento de imagem; • Identificar as principais técnicas utilizadas no tratamento de imagem; • Aplicar as técnicas de tratamento de imagem para a melhoria da qualidade das imagens; • Utilizar softwares de tratamento de imagem para a edição e manipulação de imagens. 			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
<ul style="list-style-type: none"> • Visão geral dos principais softwares de tratamento de imagem • Interface e recursos básicos do software escolhido • Configurações de projeto e gerenciamento de arquivos • Ajustes de brilho, contraste, exposição e equilíbrio de cores • Retoques e remoção de imperfeições • Recorte e redimensionamento de imagens • Ferramentas de Seleção e Máscaras • Correção básica de Imagens e Retoque Fotográfico 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>GONÇALVES, Márcio da Silva. Fundamentos de Computação Gráfica. Editora Érica, 2014.</p> <p>FILHO, Wilson de Padua Paula. Multimídia – Conceitos e Aplicações. 2º Edição. Editora LTC, 2011.</p> <p>PRIMO, Lane; CABRAL, Sidarta. Produção Audiovisual - Imagem, Som e Movimento - Série Eixos. Editora Érica, 2014.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>SAFKO, L.; BRAKE, D. A Bíblia da mídia social. São Paulo: Blucher, 2010.</p> <p>TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos. 3ª. Ed. Editora Prentice Hall – Br, 2010.</p> <p>HORIE, Ricardo Minoru.; OLIVEIRA, Ana Cristina Pedrozo. Projetos Gráficos com Photoshop CS6, CorelDRAW X6 e InDesign CS6. Editora Érica, 2012.</p> <p>MENDONÇA, Luciane. Qualificação Técnica em Design Gráfico - O Papel das Artes Gráficas, História, Teoria E Prática. Editora Viena, 2014.</p> <p>HEARN, D.; Baker, M. P. Computação Gráfica: Um Manual Prático. 4a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p>			

Curso	Editor de Projeto Visual Gráfico	Forma	Educação a Distância
Eixo Tecnológico	Produção Cultural e Design	Período Letivo	Módulo III
Componente Curricular	Software de produção II: criação de logomarcas e logotipos	Carga-horária	40 horas
EMENTA			
A criação de logomarcas e logotipos eficazes. Logomarcas e logotipos para a criação de logomarcas e logotipos profissionais.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e manusear softwares básicos para desenvolvimento de material de comunicação para o mercado. • Compreensão dos princípios de design de logomarcas. • Domínio das ferramentas de design de logomarcas. • Conhecimento sobre cores e identidade da marca. 			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Criação de Logomarcas e Logotipos • Elementos essenciais de uma logomarca: símbolo, tipografia e cores • Coleta de informações e definição dos objetivos da logomarca • Criação de Símbolos e Ícones • Combinação de formas, linhas e elementos gráficos na criação de símbolos • Tipografia e Logotipos • Manipulação de letras e palavras para criar logotipos personalizados • Criação de paletas de cores consistentes e adequadas à identidade da marca • Apresentação de propostas de logomarcas aos clientes 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>GONÇALVES, Márcio da Silva. Fundamentos de Computação Gráfica. Editora Érica, 2014.</p> <p>FILHO, Wilson de Padua Paula. Multimídia – Conceitos e Aplicações. 2ª Edição. Editora LTC, 2011.</p> <p>PRIMO, Lane; CABRAL, Sidarta. Produção Audiovisual - Imagem, Som e Movimento - Série Eixos. Editora Érica, 2014.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>SAFKO, L.; BRAKE, D. A Bíblia da mídia social. São Paulo: Blucher, 2010.</p> <p>TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos. 3ª. Ed. Editora Prentice Hall – Br, 2010.</p> <p>HORIE, Ricardo Minoru.; OLIVEIRA, Ana Cristina Pedrozo. Projetos Gráficos com Photoshop CS6, CorelDRAW X6 e InDesign CS6. Editora Érica, 2012.</p> <p>MENDONÇA, Luciane. Qualificação Técnica em Design Gráfico - O Papel das Artes Gráficas, História, Teoria E Prática. Editora Viena, 2014.</p> <p>HEARN, D.; Baker, M. P. Computação Gráfica: Um Manual Prático. 4a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p>			

Curso	Editor de Projeto Visual Gráfico	Forma	Educação a Distância
Eixo Tecnológico	Produção Cultural e Design	Período Letivo	Módulo III
Componente Curricular	Software de produção III: criação de anúncios impressos e propagandas digitais.	Carga-horária	40 horas
EMENTA			
Conceitos básicos de publicidade e propaganda. Principais técnicas utilizadas na criação de anúncios impressos e propagandas digitais. Técnicas de criação de anúncios impressos e propagandas digitais para a criação de campanhas publicitárias eficazes			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da publicidade na comunicação de uma mensagem. • Compreender o domínio das ferramentas de design gráfico. • Conhecer as diferenças e semelhanças entre anúncios impressos e propagandas digitais. • Identificar os princípios de design para anúncios impressos e propagandas digitais. 			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Criação de Anúncios Impressos e Propagandas Digitais • Composição visual, hierarquia e equilíbrio na criação de anúncios • Planejamento e Estratégias de Campanha Publicitária • Ferramentas de Design para Anúncios e Propagandas • Criação de Anúncios Impressos • Criação de Propagandas Digitais • Integração de Elementos Multimídia • Métricas e Análise de Resultados 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>GONÇALVES, Márcio da Silva. Fundamentos de Computação Gráfica. Editora Érica, 2014.</p> <p>FILHO, Wilson de Padua Paula. Multimídia – Conceitos e Aplicações. 2ª Edição. Editora LTC, 2011.</p> <p>PRIMO, Lane; CABRAL, Sidarta. Produção Audiovisual - Imagem, Som e Movimento - Série Eixos. Editora Érica, 2014.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>SAFKO, L.; BRAKE, D. A Bíblia da mídia social. São Paulo: Blucher, 2010.</p> <p>TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos. 3ª. Ed. Editora Prentice Hall – Br, 2010.</p> <p>HORIE, Ricardo Minoru.; OLIVEIRA, Ana Cristina Pedrozo. Projetos Gráficos com Photoshop CS6, CorelDRAW X6 e InDesign CS6. Editora Érica, 2012.</p> <p>MENDONÇA, Luciane. Qualificação Técnica em Design Gráfico - O Papel das Artes Gráficas, História, Teoria E Prática. Editora Viena, 2014.</p> <p>HEARN, D.; Baker, M. P. Computação Gráfica: Um Manual Prático. 4a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p>			

5.5 Orientações metodológicas para oferta do curso na Modalidade a Distância

O curso será ministrado na modalidade a distância, utilizando um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como plataforma de ensino. A metodologia de ensino privilegiará as seguintes estratégias:

- Metodologias ativas de aprendizagem para estimular a participação ativa dos estudantes;
- Videoaulas, material didático digital e atividades práticas para o desenvolvimento das competências;
- Fóruns de discussão e chats para a interação entre estudantes e professores;
- Tutoria online para o acompanhamento e suporte aos estudantes ao longo do curso.

Além dessas orientações gerais, é importante considerar algumas especificidades da modalidade a distância, como:

- A autonomia do aluno: os alunos de cursos a distância precisam ser capazes de estudar de forma autônoma, com disciplina e organização.
- A comunicação: a comunicação é essencial no ensino a distância. O professor precisa ser capaz de se comunicar de forma clara e concisa, e os alunos precisam ser capazes de se comunicar uns com os outros e com o professor de forma eficiente.
- A tecnologia: a tecnologia é uma ferramenta fundamental para o ensino a distância. Os alunos precisam ter acesso a um computador e a uma conexão à internet de qualidade.

O curso será avaliado periodicamente para identificar pontos fortes e áreas de melhoria, buscando constantemente aprimorar a qualidade do ensino e a satisfação dos estudantes.

6. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Como parte integrante do processo educativo, a avaliação é entendida como um constante diagnóstico participativo na busca de um ensino de qualidade, em um processo que avalia toda a prática pedagógica. A mesma deve ser contínua e capaz de possibilitar o diagnóstico sistemático do processo de ensino e aprendizagem, prevalecendo, de acordo com a LDB (1996) os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, assim como, os resultados obtidos ao longo do processo da aprendizagem sobre avaliações finais.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso FIC abrange o seguinte:

I – Cumprimento da frequência mínima por parte do aluno;

II – Rendimento na avaliação.

O aluno será avaliado em cada componente curricular com nota compreendida entre zero (0) e dez (100).

Será considerado aprovado o aluno que, ao final do curso FIC, obtiver média igual ou superior a 60,0 (sessenta), que corresponde a 60% do rendimento escolar, em todos os componentes curriculares e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do curso.

7. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

7.1 Biblioteca

Com espaço de estudos individual e em grupo, equipamentos específicos, acervo bibliográfico e acesso à Rede Federal para acesso às bases de dados científicas. A biblioteca deverá propiciar condições necessárias para que os cursistas dominem a leitura, refletindo-a em sua escrita.

Os docentes e cursistas matriculados no curso também poderão solicitar, por empréstimo, títulos cadastrados na Biblioteca. Nessa situação, os usuários estarão submetidos às regras do sistema de biblioteca do IFRN.

O acervo da biblioteca deve ser atualizado com, no mínimo, cinco exemplares da bibliografia básica indicada nas ementas deste curso.

7.2 Estrutura Didático Pedagógica

A estrutura física necessária ao funcionamento do curso, modalidade EaD, será descrita a seguir. Com relação à estrutura didático-pedagógica, esta deverá contemplar:

- Salas de Aula: Com 40 carteiras, quadro branco, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de notebook com projetor multimídia.
- Auditório: Com Aproximadamente 180 lugares, projetor multimídia, notebook, sistema de caixas acústicas e microfones.
- Laboratório didático de informática: com 40 computadores devidamente preparados para atender à demanda específica de software/hardware necessário para o ensino da publicidade (especificação detalhada na tabela abaixo).

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
COMPUTADOR PROCESSADOR: Deverá possuir, no mínimo, 6 (seis) núcleos físicos, clock mínimo de 3,6 GHz por núcleo. MEMÓRIA: DDR3 de, no mínimo, 04 GB. DISCO RÍGIDO: 02 (dois) discos rígidos SATA II ou superior com capacidade de, no mínimo, 500 GB. PLACA DE VÍDEO: 256 MB DDR3 de memória dedicada ou superior; PLACA DE REDE INTERNA: 10/100/1000Base-T Ethernet. INTERFACE DE REDE WIRELESS: velocidades de 300 Mbps em redes 802.11n; possuir certificação Wi-Fi b/g/n. UNIDADE ÓPTICA DE DVD-RW: DVD-R/-RW, DVD+R/+RW/+R. MONITOR DE LCD: widescreen de no mínimo 18"	40 (quarenta)
PROJETOR WIRELESS Luminosidade: 4.000 lumens ANSI (máx.) Taxa de contraste: 2000:1 típica (Full On/Full Off) Resolução: XGA original 1024 x 768	01 (Hum)
CAIXA AMPLIFICADA com potência 350 W	02 (Duas)
ARMÁRIO Alto com duas portas de giro, tampo superior, quatro prateleiras reguláveis e rodapé metálico, medindo 90x50x162 cm.	05 (Cinco)

Laboratório de Informática	
Descrição	Unidades
Computadores com sistema operacional <i>windows</i>	38
Softwares específicos	Variável
Mesas para computadores destinado aos alunos	38
Cadeiras	38
Switch 48 portas	1
Hack com patch panel 48 portas	1
Nobreak	1
Mesa para o professor	1
Quadro magnético branco	1

8. PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE E TÉCNICO

8.1 Pessoal Docente

A tabela abaixo demonstra a disponibilidade de Pessoal Docente com formação dos eixos Produção Cultural e Design, Informação e Comunicação e Gestão e Negócios, eixos de ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, *campus* Santana.

Formação/Titulação	Regime de trabalho	Perfil
Bacharel em Administração	40h DE	Docente
Bacharel em Letras	40h DE	Docente
Tecnologia da Informação	40h DE	Docente
Comunicação	40h DE	Docente

8.2 Pessoal Técnico Administrativo

A tabela abaixo demonstra a disponibilidade de Pessoal Técnico administrativo para apoio ao curso FIC.

FUNÇÃO	QUANTIDADE
Assistente de Alunos	3
Assistente Social	1
Pedagoga	3
Enfermeira	2
Técnico em Secretariado	1
Auxiliar de Biblioteca	1
Técnico em Laboratório de Informática	3
Técnica em Assuntos Educacionais	5
Contadora	2
Técnico em Tecnologia da Informação	2

9. CERTIFICADOS

O IFAP conferirá ao estudante aprovado o certificado do curso de Formação Inicial e Continuada em Editor de Projeto Visual Gráfico: Educação de Jovens e Adultos com carga horária de 160 horas. A certificação é condicionada ao cadastramento do discente no SISTEC, além disso, conclusão com êxito dos componentes curriculares previstos no curso e que tenham, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga-horária do curso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm> Acesso em: 18 abr. 2019.

CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS – Diretoria de Regulamentação e Supervisão da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2017-pdf/77451-cnct-3a-edicao-pdf-1/file>>. Acesso em: 18 abr. 2019.

DECRETO Nº 9.057 de 25 de maio de 2017. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39a 41da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em: 16abr. 2019.

GUIA NACIONAL DE PRONATEC/FIC 2016. Diretoria de Regulamentação e Supervisão da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/36436-guia-pronatec-de-cursos-fic>>. Acesso em: 18 abr. 2019.

Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM)**. Brasília, DF, 2000. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>>. Acesso em: 18 abr. 2019.

RESOLUÇÃO nº 3 de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de novembro de 2018, Seção 1, pp. 21-24. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 18 abr. 2019.

Documento Digitalizado Público

PPC DE DESENHO VISUAL GRÁFICO VERSÃO FINAL

Assunto: PPC DE DESENHO VISUAL GRÁFICO VERSÃO FINAL
Assinado por: Glauca Maximin
Tipo do Documento: Projeto
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Glauca Maximin Mendes, COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO 1, 2, 3 EJA Polo Santana - RESP - COGEPRO_STN**, em 29/08/2023 10:08:40.

Este documento foi armazenado no SUAP em 29/08/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 76399

Código de Autenticação: b2de9c6fdd

